

Nota de Imprensa

Angola, através do Ministério da Justiça e dos Direitos Humanos, realiza, nos dias 27 e 28 de Agosto, no Hotel Presidente, às 8h30, um Seminário sobre a Convenção das Nações Unidas contra Todas as Formas de Tortura e Tratamentos Cruéis, Desumanos ou Degradantes (CAT), em parceria com o Grupo de Iniciativa da Convenção contra a Tortura (CTI).

A Sessão de abertura será presidida pelo Secretário de Estado para o Interior, José Bamokina Zau, ladeado pela Secretária de Estado para os Direitos Humanos e Cidadania, Ana Celeste Cardoso Januário, e pelo Secretário de Estado para as Relações Exteriores, Tête António.

O Seminário será dirigido por peritos internacionais e pela Relatora Especial da Comissão Africana dos Direitos Humanos e dos Povos para as Prisões, Condições de Detenção e Policiamento em África, a Comissária Angolana, Maria Teresa Manuela.

No desenvolvimento da actividade, serão apresentados diferentes temas ligados à Convenção Contra Todas as Formas de Tortura e Tratamentos Cruéis, Desumanos ou Degradantes, assim como aos Instrumentos africanos e a legislação angolana relevante sobre a matéria, que serão ministrados de forma teórica e prática.

A actividade tem como objectivos: promover o conhecimento sobre as obrigações principais da Convenção e dos instrumentos e orientações regionais e internacionais relevantes; Reforçar a compreensão de questões e desafios chave para o Governo de Angola; Identificar os elementos principais ligados à ratificação e à preparação da implementação da Convenção, e como podem-se superar os desafios.

Participarão desta actividade 50 técnicos de diferentes Departamentos Ministeriais que compõem a Comissão Intersectorial de Elaboração de Relatórios Nacionais de Direitos Humanos (CIERNDH) e a Comissão de Combate ao Tráfico de Seres Humanos, e representantes de Organizações da Sociedade Civil.

A Convenção Contra a Tortura e outras penas ou tratamentos Cruéis, Desumanos ou Degradantes é um dos 9 (nove) Tratados Internacionais de Direitos Humanos no âmbito do Sistema das Nações Unidas, aprovados pela Assembleia Geral das Nações Unidas através da resolução 39/46, de 10 de Dezembro de 1984 e entrou em vigor em Junho de 1987. Tem como objectivo eliminar todas as formas de Tortura, Tratamentos Cruéis

Desumanos ou Degradantes. Recentemente, Angola aprovou para ratificação a Convenção através da Resolução nº 38/19 de 16 de Julho.

O Grupo de Iniciativa da Convenção Contra a Tortura (CTI) é uma iniciativa de Estados para Estados, liderada pelos Governos do Chile, Dinamarca, Fiji, Gana, Indonésia e Marrocos, com a visão de que até 2024, todos os Estados do mundo tenham ratificado a Convenção e trabalhem para a sua implementação.

Luanda, 26 de Agosto de 2019